Of. 1376

Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE RIO GRANDE

ACEITO EM - 18 / 11 / 2019 10:26S APROVADO EM - 19 / 11 / 2019 10:26E REJEITADO EM - / / 2019 ARQUIVO -	**Indicação 1892/2019**	**13/11/2019-15:43** **Protocolo: 6319/2019** **Processo: 3719/2019**

Exma Sra. Presidente

O Vereador abaixo assinado, após ouvida a Casa, na forma regimental, indica ao Executivo Municipal para que através da Secretaria competente estude a viabilidade de inserção da mão de obra prisional do regime semiaberto na requalificação de prédios das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Sistema Único de Saúde (SUS).

Julio Cesar Pereira da Silva
Vereador (a) do MDB

Justificativa: O relato traz a experiência de inserção da mão de obra prisional do regime semiaberto na requalificação de prédios das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Sistema Único de Saúde (SUS). Apenados são selecionados a partir da sua experiência na construção civil, interesse e seu comportamento. As ações são coordenadas por servidores municipais que monitoram desde o deslocamento das equipes até a avaliação final das reformas. A primeira motivação para o convênio foi a procura pela eficiência. O custo das reformas apresentou economia de cerca de 50% com ganho de qualidade quando comparado a outros modelos. O diferencial do projeto é garantido pela construção conjunta das intervenções, desde o planejamento, realização e avaliação dos resultados, permeado por processos educativos que utilizam metodologias ativas, desenvolvendo profissionais críticos, reflexivos e confiantes no seu próprio futuro pós-pena, Não há relatos conhecidos da organização das atividades de reforma concomitantes aos atendimentos clínicos em UBS, promovendo a reinserção social de apenados na interação com as equipes de saúde e usuários do SUS. A satisfação dos diversos atores envolvidos tem sido observada. Os apenados e suas famílias são beneficiados pela renda, redução de pena e possibilidade do convívio social. Os ser-Mores da saúde e os usuários do SUS usufruem da satisfação de poder contar com um espaço revitalizado. Os gestores municipais envolvidos se satisfazem ao dar respostas às necessidades de manutenção e reforma dos prédios públicos. Os gestores da casa prisional se orgulham de ofertar aos seus apenados uma oportunidade de trabalho. Em vinte meses, o projeto revitalizou 14 UBS que atendem aproximadamente 90 mil pessoas e envolveu 40 apenados. A ação pode ser facilmente replicada em municípios com casas prisionais, contribuindo na promoção da integração social, na construção e ressignificação de identidade pessoal e profissional e na desmistificação do estigma social em relação aos apenados. Fonte: https://www.premioinnovare.com.br/praticas/5671

VISTO

Presidente

Autenticidade: 4mf5ya4lb